

CARACTERIZAÇÃO DO ENSINO DE DANÇA NA CIDADE DE JUAZEIRO DO NORTE

Terezinha Duarte de FREITAS01 (1); Débora Djane ALVES DO CARMO02 (2); Rosa Helena SOUSA DOS PRAZERES03 (3); Ialuska GUERRA04 (4)

(1) Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará – Uned Juazeiro do Norte, Avenida Carlos Cruz, 1066 – Franciscanos - CEP: 63010 - 420, Tel: (88) 3512 - 5858, e-mail: terezinhadfreitas@hotmail.com

(2) Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará – Uned Juazeiro do Norte Instituição, e-mail: deboradjane@hotmail.com

(3) Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará – Uned Juazeiro do Norte Instituição, e-mail: prazeresrosinha@bol.com.

(4) Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará – Uned Juazeiro do Norte, e-mail: ialuska@cefet-ce.br

RESUMO

A dança é uma atividade física que tem evoluído nos últimos anos. A sua evolução histórica está diretamente ligada ao homem que é construtor de sua própria cultura. Esta modalidade de desenvolvimento corporal ampliou as suas áreas de atuações. Atualmente a dança é aplicada em seguimentos educacionais, formativos e na área do fitness. Considerando estes aspectos, o presente estudo, do tipo observacional, de campo e descritivo, tem por fim verificar como está caracterizado o ensino da dança na cidade de Juazeiro do Norte. A população do referido estudo consta dos profissionais que trabalham com o ensino dança na cidade. A amostra foi composta de 10 professores de ambos os sexos, entre 16 e 30 anos selecionados de forma intencional por adesão. Foram utilizados para a coleta dos dados questionários e ficha observacional, elaborados pela pesquisadora a partir da fundamentação teórica dada pelo diálogo com a literatura. As variáveis estudadas foram caracterização do ensino de dança através da identificação dos espaços, da descrição das metodologias de ensino, além da percepção dos profissionais que utilizam estes métodos na suas aulas. Os resultados demonstraram que a dança na cidade de Juazeiro do Norte apresenta entre os profissionais uma predominância do sexo feminino. No que se refere aos espaços, esta atividade é aplicada em escolas, academias específicas da área e academias dirigidas ao fitness. A maioria dos profissionais tem como formação curso superior de Educação Física. Entre os espaços não há objetivos específicos nem conteúdos diferenciados gerando um conflito teórico sobre o ensino da dança e suas especificidades e por fim a maioria dos indivíduos apresenta uma contradição entre o que desenvolvem como conteúdo e o que afirmam utilizar enquanto método. Assim, conclui-se que a dança na cidade de Juazeiro do Norte se caracteriza por uma situação inicial, necessitando de investimentos em espaços físicos e educação continuada de modo que venha a crescer, pois o estudo também denota um grande potencial nesta área.

Palavras-chave: Caracterização, dança, métodos

1. INTRODUÇÃO

A sociedade vem em permanente e intensa transformação que se reflete em um dia-a-dia cada vez mais agitado das pessoas. Esse cotidiano conturbado ao exigir práticas para facilitar a vida dos indivíduos acaba por torná-los indivíduos acomodados e sedentários, interferindo negativamente no seu estilo de vida. Nesse sentido, o homem no decorrer de sua história foi se afastando do esforço físico, através da praticidade que as suas descobertas traziam para a sociedade. (CASADO, 2005). Diante destes fatos está o profissional de Educação Física, que dentro de sua área de atuação torna-se responsável por promover aos indivíduos meios pelos quais possam se manter saudáveis, através de hábitos de vida ativos aplicados no seu cotidiano. A dança surge como uma das muitas atividades que podem ser empregadas para aliviar o stress e tornar os indivíduos ativos, desenvolvendo práticas que trabalham os aspectos físicos, mentais e sociais.

Esta modalidade de atividade física é tão antiga quanto o próprio homem. Conhecida desde o paleolítico superior a.C. tinha um caráter mágico, sagrado sendo usada como forma de agradar aos Deuses para que estes concedessem aos homens boas caçadas e abonaças nas tribos que viviam (Casado, 2005). Conforme a evolução do homem e no decorrer de sua história a dança começa a ganhar regras, ritmos e principalmente finalidades diferentes, nas distintas sociedades nas quais era praticada.

A dança entendida como cópia ou interpretação de movimentos inerentes ao ser humano está ligada a historicidade do homem. Pouco a pouco começou a assumir regras disciplinares e a se tornar espetáculo. Os movimentos até então naturais e instintivos do corpo foram submetidos à preocupação estética e composição individual de coreógrafos, que ao passar dos anos foram formando as coreografias e os estilos de dança conhecidos até os dias de hoje (CAMINADA, 1999).

No Brasil, a dança surge com os índios, como acontece com os povos de cultura primitiva em geral, que expressavam os acontecimentos importantes das tribos e sua reverência diante dos fenômenos da natureza, através de rituais dançados, que podiam durar muitas e muitas horas. Em seguida esta dança transforma-se com os autos-de-fé jesuíticos ainda no século XVI (CAMINADA, 1999). Ao longo do tempo a dança sofreu importantes modificações em sua estrutura de movimentos. Hoje, já se conhece um grande e variado número de estilos de dança, tais como: o ballet clássico, ballet moderno, contemporâneo, jazz dance, break, hip hop, street dance, sapateado, samba, forró, dança de salão entre outros. Nos últimos anos, tem havido um crescente número de pesquisas na área da dança. Autores têm evidenciado a necessidade do conhecimento do corpo e o quanto esta atividade pode contribuir para que isso aconteça. A dança enquanto atividade física proporciona aos seus praticantes o desenvolvimento integral, beneficiando-os a adquirir autoconhecimento e ainda promovendo o convívio com outras pessoas (LABAN, 1971; CLARO, 1995).

Assim sendo, os estudos realizados na área da educação através da dança ou da prática desta atividade em outros ambientes tendem a contribuir para melhoria do seu ensino e aprendizagem, por meio dos profissionais que desenvolvem métodos e técnicas para suas aulas. Ainda não é do conhecimento de todos os benefícios que a dança proporciona aos seus praticantes, esteja ela inserida na educação ou no fitness, portanto a mesma ainda enfrenta um certo preconceito por parte da sociedade que não a reconhece por tais características. E isto é um fato relevante, pois a mesma se insere dentro da Educação Física como uma atividade que proporciona um desenvolvimento integral dos indivíduos. Sendo assim, o profissional de Educação Física acaba sendo responsável por ministrar esta atividade na sua área de atuação e precisa conseqüentemente conhecê-la.

Na cidade de Juazeiro do Norte, a dança ainda é uma atividade pouco desenvolvida, mas com a ascensão no número de academias, cresce também a procura por atividades inovadoras como esta. Dessa forma, a problemática na qual está incluso o presente estudo é a seguinte: Como se caracteriza o ensino da dança na cidade de Juazeiro do Norte? Neste sentido o estudo busca responder as seguintes questões norteadoras:

- Quais os espaços onde esta atividade está sendo desenvolvida na cidade?

- Qual a formação dos professores que ministram estas aulas, o tempo de atuação, a quantidade de aulas que é ministrada em cada espaço, como se dá o desenvolvimento das aulas e se existe algum tipo de seleção para que os alunos participem destas aulas?
- Quais os estilos de dança praticados, os métodos utilizados e os objetivos destes espaços ao desenvolver esta atividade?

Assim, neste estudo, busca-se identificar como está caracterizada a dança na cidade de Juazeiro do Norte, abordando questões ligadas a este tema de forma a permitir uma visão do que está sendo desenvolvido nesta área.

Os resultados obtidos através deste trabalho poderão ser de grande importância para os profissionais que trabalham com a dança na cidade de Juazeiro do Norte, pois a prática profissional necessita de conhecimento científico para que possa ter uma direção. Isso quando aplicado na área da dança poderá contribuir para execução, planejamento e elaboração das aulas, visto que a caracterização proposta por este estudo abrange categorias que identificam a estrutura do ensino da dança na cidade o que permitirá uma visão mais ampla do que está sendo desenvolvido. Pretende-se que este estudo seja um subsídio que contribua com o ensino da dança na cidade, o qual poderá servir de base para estudos subsequentes nesse campo de atuação que só tende a crescer.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo é classificado como sendo descritivo e de campo, conforme afirma (THOMAS; NELSON, 2002, p.280)

A pesquisa Descritiva é um estudo de status e é amplamente utilizada na educação e nas ciências comportamentais. O seu valor está baseado na premissa de que os problemas podem ser resolvidos e as práticas melhoradas por meio da observação, análise e descrição objetivas e completas.

Sendo caracterizada como pesquisa descritiva e de campo, o referido estudo objetiva colher dados e informações diretamente no local onde acontecem os fenômenos estudados. A modalidade de pesquisa descritiva utilizada será a pesquisa observacional que se caracteriza, segundo o mesmo autor, pelo relato dos sujeitos ou pela observação in loco utilizando a análise quantitativa e qualitativa para tecer inferências sobre a realidade observada.

O universo desta pesquisa é formado pelos profissionais de escolas e academias da cidade de Juazeiro do Norte que trabalham com a dança. Sendo a amostra do tipo intencional por adesão a partir de contato pessoal, obtenção de informações sobre a ocorrência ou não do ensino de dança nos locais investigados e permissão para realização da pesquisa. Foram selecionados como amostra, dez (10) profissionais que atuam em treze (13) empresas, sendo estas compostas de três (3) academias dirigidas ao fitness, duas (2) academias específicas da área de dança e oito (8) escolas da rede de ensino da educação básica.

A coleta de dados se desenvolveu a partir do contato com as empresas para aplicação de questionário, elaborado pela pesquisadora em amostra similar (pré-teste do instrumento) e aplicação de questionário e ficha observacional na amostra selecionada para obtenção dos dados, que foram apresentados à dois professores da faculdade para a sua devida validação. O pré -teste foi realizado no CEFET com 1 professor e 10 alunos que responderam a um questionário aplicado pela pesquisadora. É importante ressaltar que o questionário e a amostra foram modificados, visto que o tema da pesquisa sofreu alterações que fizeram com que este estudo necessitasse de ficha observacional das aulas e questionário aplicado somente aos professores.

O presente estudo apresenta como variáveis a caracterização do ensino de dança através da identificação dos espaços, da descrição das metodologias de ensino e a percepção dos profissionais que utilizam estes métodos na suas aulas.

Foram utilizados como instrumento para coleta de dados questionários e ficha observacional, elaborados pela autora a partir da fundamentação teórica dada pelo diálogo com a literatura. O questionário foi desenvolvido para os professores e consta de 12 (doze) questões, sendo 9(nove) fechadas e 3(três) abertas, dispostas em categorias que abordam: metodologia de ensino, estrutura das aulas, planejamento, estilos de dança praticados, experiência e objetivos. A ficha observacional foi elaborada em seis categorias que abrangem quantidade de aulas, frequência, estilos de dança praticados, objetivo dos espaços, programa de aula e caracterização do espaço.

A análise das variáveis do referido estudo ocorreu a partir da elaboração de um banco de dados em pacote estatístico e utilização destes para análise de estatística descritiva de média, desvio padrão e percentuais de frequência, como também tabulação cruzada, para determinação de aspectos qualitativos e quantitativos relacionados aos dados e construção de inferências a partir das categorias explicitadas pelos procedimentos da análise dos dados.

3. DISCUSSÃO E APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

A dança na cidade de Juazeiro do Norte se caracteriza pela oferta da modalidade em espaços diversos. Entre estes foram identificadas 03 academias de fitness, 02 academias específicas de dança e 08 escolas de ensino fundamental e médio. O presente estudo foi composto por um percentual de 46,2% dos espaços que ofertam esta modalidade na cidade de Juazeiro do Norte. Estes espaços foram identificados através de consulta a lista telefônica e de contatos por este meio de comunicação para confirmação da oferta desta modalidade e agendamento de visita para coleta de dados. A amostragem se deu a partir da aceitação dos locais em participar da pesquisa, sendo 04 escolas, 01 academia de fitness e 01 academia específica de dança. Dessa forma a apresentação dos dados está dividida em dois focos: o primeiro consta dos dados provenientes da ficha observacional e o segundo foco detém-se aos dados referentes aos questionários.

3.1. Observação

Analisando-se os espaços, a primeira categoria estudada se refere ao nº de aulas de dança ofertadas por dia. Os dados demonstram que a maioria dos espaços observados (83,3%), oferta apenas uma aula de dança diariamente, enquanto que uma minoria (16,7%), oferta duas turmas diariamente. No que se refere à frequência semanal dessas aulas, as estatísticas demonstram que 66,7% dos lugares ofertam a atividade de dança duas vezes na semana, enquanto que apenas dois lugares a oferecem três vezes.

Com relação aos objetivos da oferta de dança nestes espaços, três ambientes (50%) trabalham a dança para apresentações em eventos culturais das escolas enquanto que os demais (50%) demonstraram objetivos individuais que tratam do desenvolvimento da dança como atividade corporal, o desenvolvimento da técnica do balé e montagem de coreografias.

Com relação ao programa da aula, ou seja, ao que é aplicado nas aulas, cada espaço demonstrou um conteúdo próprio de ensino onde são abordados: alongamento individual, alongamento coletivo, aquecimento e coreografia, relaxamento; alongamento coletivo (no chão), coreografia individualmente e coletivamente; aquecimento, alongamento, centro e chão, ensaios coreográficos; aquecimento, alongamento, coreografias; alongamento de membros superiores e inferiores, técnica do balé, coreografia; parte coreográfica "passo a passo".

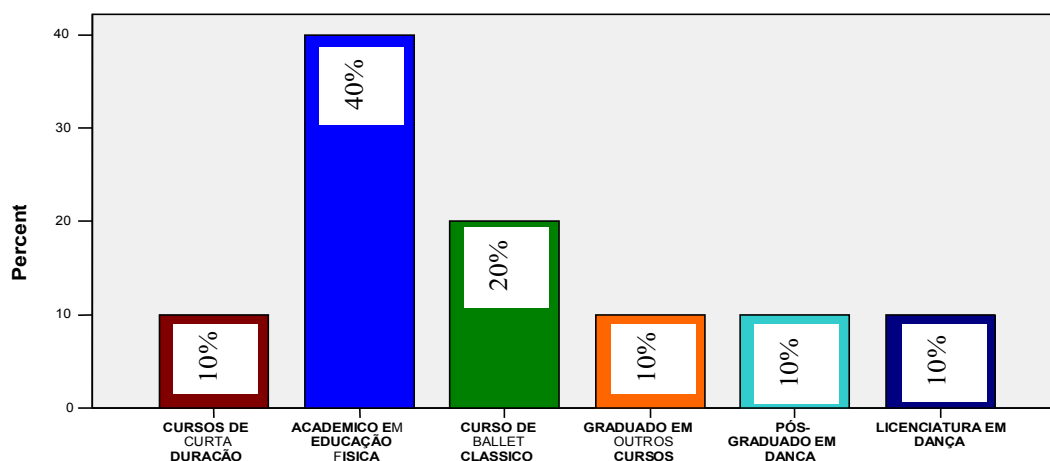
Na categoria referente aos estilos, nota-se uma predominância do balé como o estilo de dança mais aplicado nas aulas, apresentando um percentual de (33,3%) do total da amostra e é importante destacar que mesmo nos ambientes em que há a utilização de outros estilos de dança, o balé é também aplicado. Os outros estilos de dança trabalhados correspondendo a (66,7%) são: balé e estilo livre (coreografias baseadas na letra da música); balé, jazz e estilo livre (coreografias baseadas na letra da música); dança de rua, balé, contemporâneo; forró e axé.

3.2. Aplicação do Questionário

O segundo foco de análise foi a caracterização dos professores. Embora o estudo tenha sido feito com este percentual de espaços, foi consultado um número a maior de professores (10) visto que em alguns locais o profissional se disponibilizou a responder ao questionário, embora não tenha sido possível a realização da observação das aulas.

Estes profissionais apresentaram uma média de idade de 26,4 anos e desvio padrão (dp) de 5,060 anos. Observa-se uma predominância do gênero feminino (70%) entre os profissionais que atuam com esta modalidade neste estudo, sendo apenas 30% do sexo masculino. No que se reporta a formação percebe-se a predominância de conhecimentos advindos da educação formal ou regular em cursos de nível superior de licenciatura em educação física ou dança e pós-graduação em dança (60%) embora a amostra ainda apresente saberes decorrentes dos conhecimentos tácitos da prática ou de cursos não regulares (40%), conforme detalhado no gráfico 1.

GRÁFICO 1. FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DE DANÇA EM JUAZEIRO DO NORTE



Esta situação se confirma quando analisamos o tempo de experiência relatado pelos sujeitos da pesquisa que apresentam uma média de 10,5 anos de atuação com dp de 4,428 anos. Percebe-se, portanto que embora haja uma busca pela formação regular os sujeitos iniciaram sua atuação antes de ingressarem em graduações específicas visto que 80% da amostra relatam um tempo de experiência igual ou maior que 10 anos em contraposição com 20% que se referiu a um período igual ou menor que 5 anos. Quanto ao tempo de atuação na área estes apresentam uma média de 10,5 anos com dp de 4,428 anos. Esta precocidade no início da atuação destes indivíduos como professores de dança pode ser bem visualizada no gráfico 2 e em especial no gráfico 3, que retrata um cruzamento de dados entre as idades dos sujeitos e o tempo de atuação destes, demonstrando que mesmo os mais jovens iniciaram sua profissionalização bastante cedo em termos etários.

GRÁFICO 2. TEMPO DE EXPERIÊNCIA DOS PROFESSORES DE DANÇA EM JUAZEIRO DO NORTE

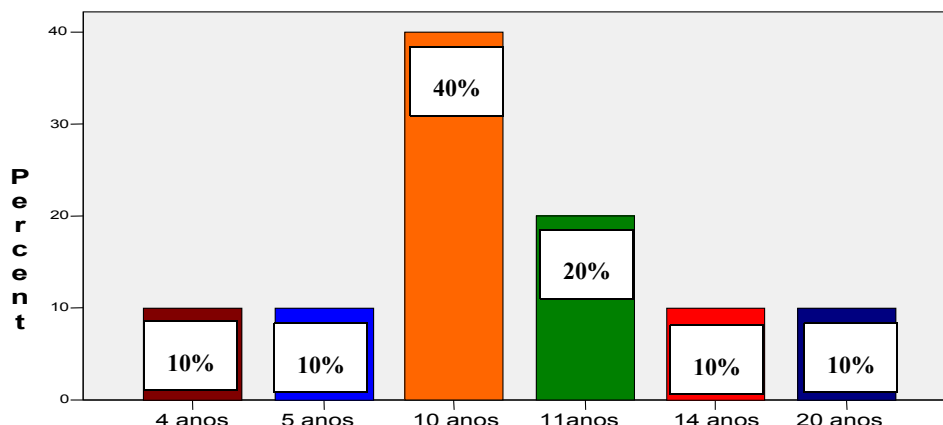
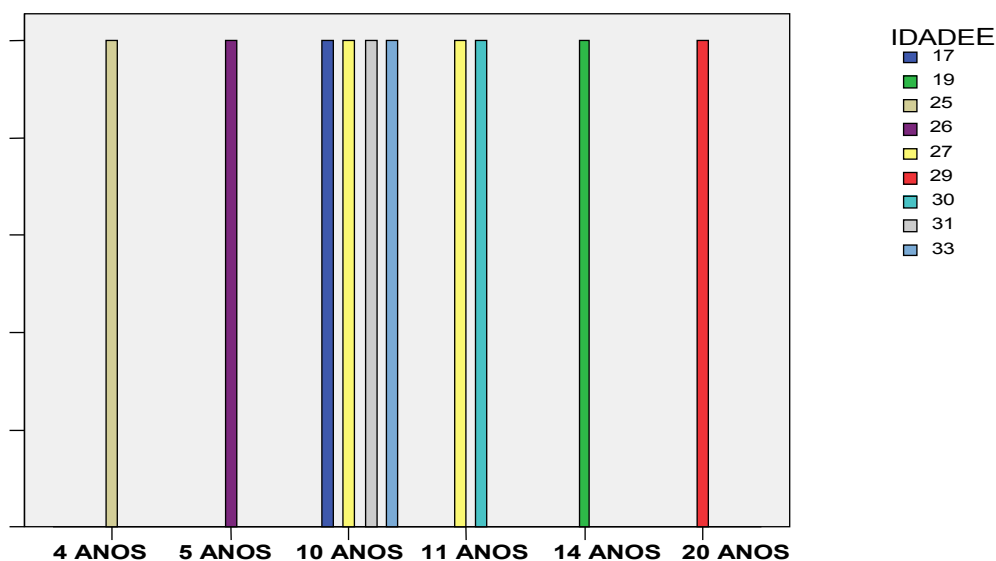


GRÁFICO 3. IDADE X TEMPO DE EXPERIÊNCIA DOS PROFESSORES DE DANÇA EM JUAZEIRO DO NORTE



Os dados indicam, portanto que a busca pela formação é decorrente de uma experiência anterior na área e que a profissionalização se dá inicialmente pela obtenção do conhecimento tácito dado pela prática da dança.

Com relação aos problemas levantados, pelos profissionais: dois (20%) sujeitos citaram que os ambientes inadequados atrapalham a realização das aulas, os outros representando (70%) da amostra relacionaram que as dificuldades enfrentadas têm como causa: ambientes inadequados e conscientização dos pais, colaboração dos alunos, a falta de conscientização dos pais e alunos, falta de conscientização dos pais, alunos e instituição sobre objetivos da dança, isolamento profissional, pouco tempo e recursos financeiros para espetáculos, rotatividade dos alunos e 10% relatam que não enfrenta nenhum tipo de dificuldade nas suas aulas.

Quanto à organização da aula os sujeitos relataram que estas são estruturadas em sua maioria de forma teórico-prático (80%) em contraposição a exclusivamente prática (20%) e que a elaboração das mesmas é feita com base em um planejamento, visando a satisfação do aluno, no interesse do lugar em que trabalha e na sua realização enquanto professor. Em relação aos recursos utilizados os mais citados foram música, vídeos e histórias utilizados em conjunto. Não foi citado nenhum recurso de forma isolada.

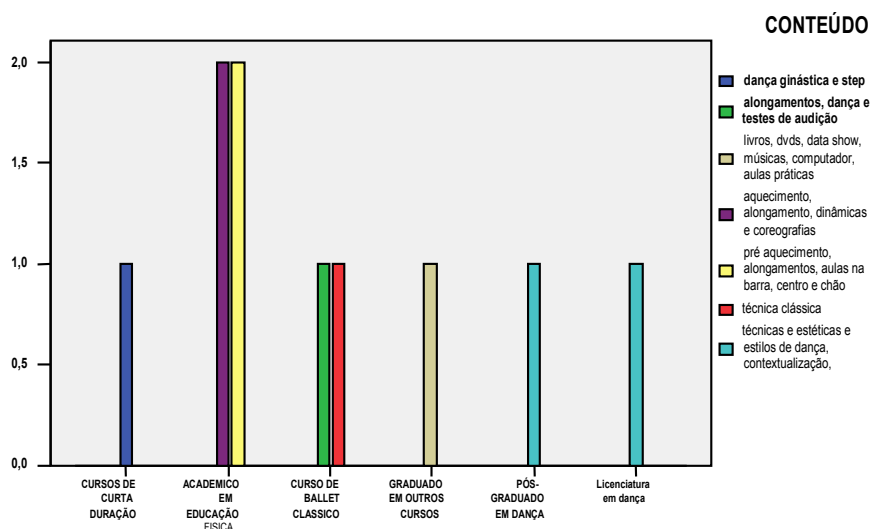
No que diz respeito aos conteúdos não se percebe uma grande diferenciação entre os trabalhados nos diversos espaços, o que denota uma homogeneização da prática da atividade sugerindo que não há objetivos específicos diferenciados. Nota-se ainda um certo conflito na definição do que seria efetivamente considerado como conteúdo na área de dança. Foram relatados pelos sujeitos como sendo conteúdos nas aulas ministradas em academias: dança, ginástica e step; aquecimento, alongamento, dinâmicas e coreografias; técnicas e estéticas contextualização e estilos de dança.

Nas academias de dança os conteúdos citados foram: técnica clássica e técnicas e estéticas, contextualização e estilos de dança, enquanto que nas escolas foram relatados como sendo trabalhados alongamentos, dança e testes de audição, aquecimento, alongamento, dinâmicas e coreografias e ainda pré-aquecimento, alongamentos, aulas na barra, centro e chão.

Observa-se, portanto uma confusão teórica neste sentido, pois os profissionais misturam elementos da dança como técnicas de alongamento e coreografias com elementos característicos da ginástica (step, jump). Estes fatores denotam certa falta de conhecimentos apropriados no que se refere aos conteúdos necessários e dirigidos ao ensino da dança. Visto que a literatura propõe conteúdos próprios para a dança no ambiente escolar.

Observa-se uma associação entre a formação e os conteúdos relatados pelos profissionais (gráfico 4). Os que apresentam graduação em nível superior e pós-graduação em educação física e dança elencaram conteúdos mais voltados para as técnicas de dança e também para elementos de contextualização indicando a utilização de um pensamento teórico mais progressista para o ensino da dança.

GRÁFICO 4. FORMAÇÃO X CONTEÚDOS UTILIZADOS PELOS PROFESSORES DE DANÇA EM JUAZEIRO DO NORTE



Os indivíduos que detêm formação em cursos de curta duração e em graduações não específicas da área de dança/educação física demonstram uma dissonância teórica, pois se referem a elementos ginásticos e utilização de recursos como sendo conteúdos. Os sujeitos com formação em ballet clássico se restringem ao ensino da técnica clássica, acompanhada de alongamentos e utilização de testes de audição.

Quanto aos métodos utilizados observa-se que 50% da amostra adotam o método dança-educação, 30% a dança educativa moderna, 10% o método dança-educação física e 10% mesclam a dança educativa moderna com a dança educação. A tabela 1. ilustra o cruzamento dos dados entre método utilizado, formação do profissional, local de atuação e conteúdos selecionados.

TABELA 1. MÉTODO DE ENSINO X FORMAÇÃO, ESPAÇO FÍSICO E CONTEÚDOS

MÉTODO UTILIZADO	Nº DE SUJEITOS	FORMAÇÃO	ESPAÇO FÍSICO	CONTEÚDOS
Dança-educação física	01	Cursos de curta duração	academia	dança ginástica e step
Dança/educação	01	Curso de ballet classico	academia de dança	técnica clássica
	01	Licenciatura em	academia de	técnicas e estéticas e
	01	Curso de ballet classico	escolas	alongamentos, dança e testes de audição
Dança educativa moderna	02	Academico em educação física	escolas	pré aquecimento, alongamentos, aulas na
	01	Academico em	academia	aquecimento,
	01	Academico em	escolas	aquecimento,
	01	Pós-graduado em dança	academia	técnicas e estéticas e estilos de dança, contextualização
Dança educativa moderna e Dança/educação	01	Graduado em outros cursos	escolas	livros, dvds, data show, músicas, computador, aulas práticas

A análise deste quadro permite tecer inferências sobre as variáveis em conjunto e suas possíveis associações. Percebe-se que o método dança educação física foi relatado como sendo trabalhado pelo sujeito que detém cursos de curta duração como formação e que atua em academia de fitness. O mesmo utiliza como conteúdo elementos ginásticos que destoam do método que este relata utilizar. Visto que o método propõe uma associação de conteúdos que desenvolvam a educação corporal (CLARO,1995). Dessa forma observa-se uma dissonância entre os aspectos metodológicos e a atuação profissional.

O método dança/educação foi relatado como sendo utilizado por 4 sujeitos. Dois destes indivíduos são acadêmicos de educação física e atuam em escolas. Estes utilizam como conteúdo elementos que envolvem alongamentos, aquecimentos, aulas na barra, centro e chão os quais retratam ser de princípios ortodoxos da

dança, demonstrando que o conteúdo desenvolvido difere da proposta de ensino citada por eles, pois conforme (NANNI, 2002) a dança/ educação deve se dimensionar na improvisação e criatividade. Quanto aos outros profissionais que aplicam este tipo de método, um tem formação em curso de ballet clássico e o outro é licenciado em dança. O sujeito de formação clássica trabalha em academia de dança e ensina as técnicas clássicas, apresentando dessa forma uma contradição com o que é proposto pelo método que ele relata utilizar.

O sujeito licenciado em dança trabalha em academia de dança e desenvolve conteúdos que abordam técnicas e estilos de dança com contextualização, indicando ser o que está mais próximo da proposta do método que utiliza. Sendo assim, verifica-se que a maioria dos indivíduos apresenta uma contradição entre o que desenvolvem como conteúdo e o que propõe enquanto método que dizem utilizar.

O método Dança Educativa moderna segundo os dados coletados, é utilizado por 5 sujeitos – 4 acadêmicos em Educação Física e 1 pós graduado em dança, que trabalham a dança em escolas e academias, desenvolvendo como conteúdos elementos que envolvem alongamento, aquecimento, técnica do balé, coreografia e contextualização. Conforme o criador do método, este está propositado com questões referentes ao corpo, expressividade, espaço e forma do movimento (LABAN, 1978). Com base nisso, podemos afirmar que os conteúdos relacionados, não se adequam ao indicado pelo método no seu conjunto.

Pelo que foi observado, pôde-se inferir nesta pesquisa que a Dança na cidade de Juazeiro do Norte se caracteriza por uma situação inicial, necessitando de investimentos em espaços físicos e educação continuada de modo que venha a crescer, pois o estudo também denota um grande potencial nesta área.

4. CONCLUSÕES

Os dados analisados neste estudo permitem inferir que:

- A dança na cidade de Juazeiro está sendo desenvolvida em academias de fitness, academias específicas de dança e em escolas, ocorrendo uma predominância do gênero feminino entre os profissionais.
- Embora os conhecimentos sejam provenientes em sua maioria do ensino superior regular a partir de cursos de licenciatura em Educação Física ou dança e de Cursos de pós-graduação em dança ainda encontram-se indivíduos com saberes decorrentes dos conhecimentos tácitos advindo da prática ou de cursos não regulares.
- O início da atuação como profissionais do ensino da dança ocorre de maneira precoce e anterior à formação regular e que a busca por esta formação se dá em função desta experiência anterior.
- Denota-se uma homogeneização da prática da atividade sugerindo que não há objetivos específicos nem conteúdos diferenciados entre os espaços gerando um conflito teórico sobre o ensino da dança e suas especificidades.
- Ocorre uma associação entre a formação e os conteúdos relatados pelos profissionais, sendo que entre profissionais com formação em educação física e dança utilizam um pensamento teórico mais progressista para o ensino da dança, enquanto que os sujeitos com formação em cursos de curta duração e graduação em áreas demonstram uma dissonância teórica misturando elementos da dança com elementos característicos da ginástica e os indivíduos com formação em ballet clássico se restringem ao ensino da técnica clássica, acompanhada de alongamentos e utilização de testes de audição.
- A maioria dos indivíduos apresenta uma contradição entre o que desenvolvem como conteúdo e o que afirmam utilizar enquanto método.

5. REFERÊNCIAS

1. CAMINADA, Eliana. **História da dança**: evolução cultural. Rio de Janeiro: Editora Sprint, 1999. 486 p.

2. CASADO, Vítor. **Da magia a reapropriação do corpo.** Disponível em: <<http://www.conexãodanca.art.br>. Acesso em 07/09/2005.
3. CLARO, Edson. **Método – dança – Educação Física:** Uma reflexão sobre consciência corporal e profissional. São Paulo: Robe editorial, 1995. 404 p.
4. LABAN, R. **Domínio do movimento.** São Paulo, Summus 1971.
5. _____ **Domínio do movimento.** São Paulo, Ícone 1978.
6. NANNI, Dionísia. **Dança Educação:** Princípios, Métodos e Técnicas. Rio de Janeiro: 4ª edição: Sprint, 2002. 289 p.
7. THOMAS, Jerry R. Nelson, Jack. **Métodos de pesquisa em atividade física.** 3ª ed. São Paulo. – SP: Artmed, 2002, 419 p.